ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1933 N.º 3919

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Goering, presidente do governo da Prussia e ministro do Ar, do Reich, declarou a um jornalista francês o seguinte: "E' natural que os militares da Alemanha, os homens do Estado Maior, que vivem para estas coisas, pensem na guerra, pensem em fazer a guerra. Nós, homens do povo, governados pelo "führer„ que é do povo, sabemos que uma guerra pouco nos poderia dar e arriscavamo-nos a perder tudo. Por um pedaço de territorio, não vale a pena a guerra. Mas contra um inimigo que nos queira esmagar, então sim, guerra até ao ultimo homem, ao ultimo sopro. Nós não abrigamos a ideia de uma *révanche*. Há uma velha canção que diz assim: "queremos combater e vencer a França„. Pois proibimos que ela se cantasse„.

Estas contraditorias declarações provocaram replicas e comentarios na França, que, dessa propria entrevista, recortou as afirmações de Goering de que a Alemanha precisa armar-se "defensivamente„ e como se as armas que servem para defender não servissem para atacar.

"A historia prova que cada vez que a Alemanha se sentiu forte, se exalta nela o espirito de dominação e conquista„ — assim respondem a Goering, reconhecendo, aliás, com espirito, que é muito de agradecer a proibição dos canticos: "Queremos combater e vencer a França„.

★ ★ ★

REFERIMO-NOS ontem á promoção do sr. dr. Feliz de Carvalho a ministro de 2.ª classe — á sua colocação no ministerio dos negocios estrangeiros.

Desde muito novo que se dedicou á carreira diplomatica, onde tem prestado as mais distintas provas, podendo considerar-se um elemento de primeira plana da nossa representação externa.

No desempenho das funções consulares, que exerceu ultimamente em Madrid, durante um longo periodo, pôde afirmar as suas qualidades excepcionais e marcar um lugar de destaque.

Por tudo isso a sua promoção corresponde ao reconhecimento de meritos indiscutiveis a que devemos prestar justiça.

★ ★ ★

ENCONTRA-SE no nosso país o distinto jornalista francês do "Paris Soir" sr. Roger Vailland, que vem fazer um largo inquerito sobre a industria e o comercio de vinho do Porto e sobre as suas relações comerciais com a França.

Roger Vailland, que iniciou o seu trabalho pela capital do Norte, deve visitar brevemente Lisboa.

E de esperar que a missão jornalistica de que se encarregou resulte proveitosa para os dois paises.

★ ★ ★

TEVE a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos o sr. Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal em Paris.

CAMINHEIRO

Há gente a imaginar que o mundo pára e dorme junto das suas proprias rotinas, dos seus pensamentos mortos, da sua decrepitude e da sua indiferença perante o pulsar da vida. No seu entender, o que está para além da sua ferrea teimosia é ilusão, êrro, vicio ou crime.

A fidelidade ao passado, eis a essencia da sabedoria!

Quantas almas ingénuas e aflitas não encontramos nós que acreditam piamente que os povos se corrompem e se perdem, desde que esquecem certos principios e abdicam de venerandas convicções! E desviam os seus olhos dos espectaculos nos quais comprazem os irreflectidos, os ambiciosos e os scepticos, retirando-se para o ermo ou para o silencio triste em que definham os sentimentos regelados e timidos.

Perguntaram há dias em Nova York a um jornalista que se tem especializado em investigações interessantes e judiciosas sobre a crise que atravessa a União:

— Acredita que a humanidade vai no bom sentido?

— Pondo de parte as hesitações e as incertesas proprias da nossa época em que as interrogações são mais rapidas e numerosas que as respostas, não tenho duvida em afirmar que o homem raramente se engana, quando busca o caminho do futuro: tropeça, cai no chão, vacila nas encruzilhadas e arrasta-se sobre espinhos, mas não cede um palmo do terreno conquistado.

Claro que ha quem não pense assim, pois para os que se habituaram a um determinado ambiente, onde se pratica um codigo de maneiras e se facilitam as trocas de palavras que significam troca de afectos, a imobilidade nas cousas deve casar-se com a perseverança nos desejos, com a inalteravel fé nos destinos humanos.

Não é verdade que o signo do nosso tempo é a velocidade?

Quem tenta opôr-se á corrente geral, que virá a acontecer-lhe? A mocidade de hoje não é igual á de ontem: o seu sangue palpita num ritmo de impaciencia que seus pais não conheceram. A mulher tambem compreende, com ardente paixão, que tem de soltar-se dos fios de seda que dantes a subjugavam e criar uma vida mais larga, mais simples e higienica, mais desafrontada, sem sacrificar o amor do bem e da virtude.

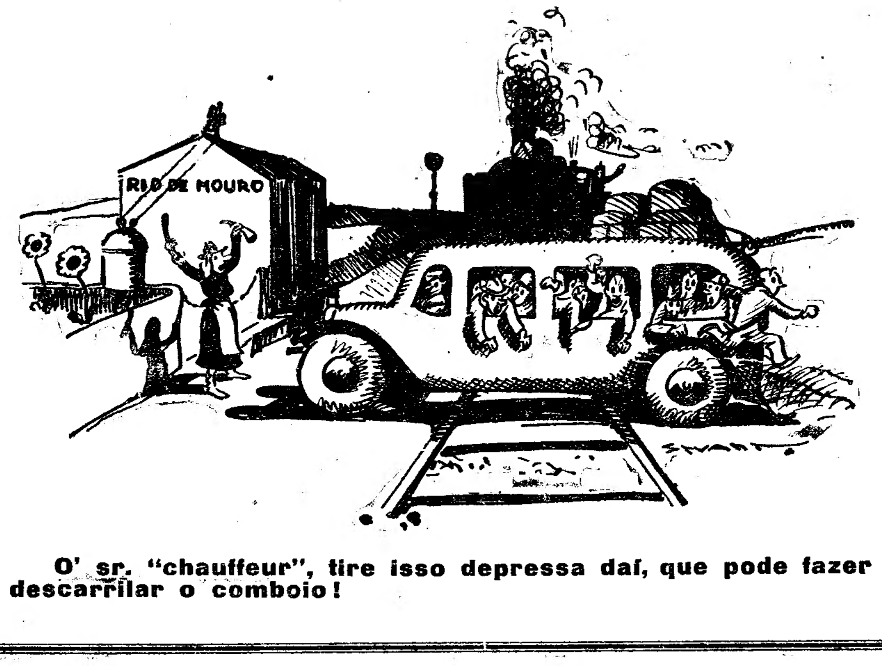
Protestar, de que serve? Revoltar-se, que importa?

Cada geração marca uma variedade no processo moral e biologico da civilização. As modas passam, as doutrinas mudam, os gestos formam-se e deformam-se, as atitudes contrapõem-se umas ás outras e até os triunfos ou as derrotas são diferentes.

O coração permanece sempre o mesmo — disse Gœthe.

Isto, porém, não impede que as emoções que o agitam tomem aspectos e formas novas. Por onde o homem passa, na sua ansia de conhecer-se, mirando-se no espelho do inverno, as suas pégadas não se calcam, segundo um modelo fixo.

PASSAGENS DE NIVEL



O' sr. "chauffeur", tire isso depressa daí, que pode fazer descarrilar o comboio!

OS comentarios humoristicos da crise politica espanhola estiveram a cargo de D. Miguel de Unamuno. Quando ainda se discutia a conveniencia da dissolução das Constituintes, o conhecido reitor de Salamanca comentou:

— Quando se vai em manifestação e aparecem os guardas de assalto, é preferivel dissolver a que eles nos "dissolvam„.

Depois, quando os encarregados de formar governo, sucessivamente, começaram a declinar o encargo, comentou:

— Acabaremos por ir todos ao palacio presidencial como iamos para a aula de latim; para declinar....

✶ ✶ ✶

O SR. general Norton de Matos é de opinião que o ultimo Congresso Geodesico, realizado ha pouco em Lisboa, revestiu uma grande importancia para o nosso país.

E a proposito põe em relevo a nossa situação de grande nação colonial e a necessidade de ocuparmos cientificamente as terras de além mar.

Em Angola realizou-se, sob esse ponto de vista, uma obra verdadeiramente notavel, que constitui um legitimo motivo de orgulho para os portugueses e na qual colaboraram alguns dos nossos melhores especialistas de engenharia.

★ ★

POR virtude da criação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, deixou hoje a direcção da repartição mutualista o nosso presado amigo Alfredo Pinto, que nela se houve sempre de maneira a merecer os maiores louvores. As proprias instituições de previdencia por mais de uma vez demonstraram com publicas manifestações de homenagem a alta consideração em que o distinto funcionario era tido tambem no meio mutualista do país. O nosso querido amigo Alfredo Pinto tomou posse do lugar de inspector de Previdencia Social.

★ ★ ★

O SR. dr. Francisco Henriques Gois doou ao Estado três titulos de emprestimo consolidação, a fim de instituir dois premios anuais destinados a alunos das escolas oficiais, masculina e feminina, da freguesia de Formoselha, devendo ter cada um deles o nome do premio "D. Alexandrina de Vasconcelos Gois„ em homenagem á falecida esposa do instituidor.

A doação será averbada ao tesouro, inscrevendo-se anualmente no orçamento o produto do seu rendimento.

✶ ✶ ✶

TERMINA no proximo dia 13 o prazo para a entrega de documentos referentes aos concursos abertos entre artistas pela Junta de Educação Nacional.

Os concursos dizem respeito a alunos das Escolas de Belas Artes para as especialidades de pintura, escultura e arquitectura de jardins, e a musicos para as especialidades de orgão, musicologia e canto.

Todos estes concursos dão direito a longos estagios, entre dois e três anos, no estrangeiro.

Nos Pupilos do Exercito

abriu hoje o ano lectivo

Realizou-se hoje, no Instituto dos Pupilos do Exercito, a sessão de abertura do novo ano lectivo.

Presidiu o sr. ministro da Guerra, que foi recebido na Biblioteca, usando da palavra, em primeiro lugar, o director do Instituto, sr. coronel Alberto Quaresma, que saudou o chefe do Exercito, palavras que o sr. major Luiz Alberto de Oliveira agradeceu, recordando o tempo em que foi professor daquele estabelecimento.

Após uma visita ao Instituto, efectuou-se uma sessão solene no salão de festas, proferindo a «Oração de Sapientia» o professor capitão sr. Abrantes Junior. No final, o sr. ministro da Guerra distribuiu prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano findo.

"Lutuosa Nacional,,

A gerencia da «Lutuosa Nacional» tomou na sua ultima reunião as seguintes resoluções: nomear medicos e agentes privativos em Niza, Barreiro, Carcavelos, Portalegre, Grandola, Ponta Delgada, Borba, Torres Novas, Aviz, Figueiró dos Vinhos, Vila Viçosa, etc.; adquirir acções do Emprestimo dos Caminhos de Ferro do Estado na importancia de 102.500$00 escudos.

Na mesma reunião apreciou-se o balancete do mês de setembro, que foi resolvido afixar na secretaria para conhecimento dos seus associados; aprovaram-se novos socios e tomou conhecimento de terem sido pagos, por sobrevivencia, 36 contos aos respectivos herdeiros.

União Nacional

A Comissão Municipal da União Nacional tomou, na sua ultima reunião, resoluções importantes sobre a fase, que vai iniciar-se, de propaganda activa dos principios da organização corporativa do Estado Novo, e decidiu encetar os trabalhos precisos para a realização de um secretariado, destinado a recolher todas as pretensões dos filiados na U. N. e a tratar junto das instancias superiores dos assuntos que lhes interessem.

A quem competir

Está internado desde os três anos de idade, no Internato Infantil da Parede, um pequenito, Jaime Antonio Veloso, que é orfão de pai e mãi e tem agora dez anos. Tem, portanto, mais de sete anos de asilado, e não obstante, ainda não sabe ler nem escrever, pelo simples motivo de que nunca o ensinaram. Como o caso é digno de atenção, recomendamo-lo á pessoa que dirige o referido Internato.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 10 de Outubro

Barometro a 0º e ao nivel do mar—762,mm1.
Direcção do vento—S. E.
Força do vento—Aragem.
Estado do ceu—chuva de neve.
Chuva em mm—91 mm.
Temperatura maxima—23º.
Temperaturaminima—19º.

DR. RAVARA
RETOMOU A CLINICA

Não pode haver brandura de costumes deante do louco entusiasmo que se observa todas as noites no
Maria Vitoria
no decorrer da representação da revista "Music-Hall"
PISTARIM

— Quer V. Ex. uma boa cerveja? vá á «Chic».

TEATRO E CINEMA

"Traviata", no Coliseu dos Recreios

No Coliseu cantou-se ontem a «Traviata». Não se pode dizer que a gloriosa casa de espectaculos da rua de Santo Antão tivesse uma enchente, como seria para desejar. Isto leva-nos á conclusão de que o publico de Lisboa não sabe corresponder aos esforços que se façam para lhe proporcionar espectaculos agradaveis, nu[illegible]oca em que iniciativas desta nature[illegible] mais que duvidosas no tocante a resultados materiais.

Os teatros de opera são hoje subsidiados pelo Estado em todo o mundo, dada a soma de encargos que acarretam e os fins culturais que têm em vista.

Entre nós, um empresario inteligente e arrojado abalançou-se a contratar uma excelente companhia de opera, da qual fazem parte artistas de grande valor, que os amadores do «bel-canto» têm justamente aplaudido, e resolveu-se a correr sósinho os riscos da exploração. O publico não corresponde a este sacrificio e é natural que tão cêdo não voltemos a ter espectaculos de opera em Portugal.

Entretanto, aguarda-se com viva curiosidade a estreia do tenor português Tomaz Alcaide. Talvez que um elementar sentimento de patriotismo e o desejo de voltar a ouvir um artista de reputação mundial levem a nossa gente a encher o Coliseu.

Não se pode dizer, em boa verdade, que a «Traviata» tivesse ontem o desempenho que seria para desejar. A partitura de Verdi, como sempre, foi ouvida com o maior recolhimento e a orquestra justamente aplaudida, sobretudo no preludio do 3.º acto.

Estes Guggeri, que nos agradara inteiramente na «Micaela» da «Carmen», estava nervosa e incerta na «Violetta» da «Traviata». E, no entanto, a sua voz não deixa de ser agradavel, embora pouco limpida, e um pouco velada ontem pelo nervosismo que se apoderou dela. As responsabilidades do papel fizeram-na tremer pelo exito da interpretação.

Franco Perulli, já o dissemos, tem uma voz pequena, mas afinada. Faltam-lhe, no entanto, qualidades para dar o romantico e apaixonado «Alfredo» da opera de Verdi.

Antonio Salcedo cantou com boa voz a parte do «Pai d'Orbel» e foi merecidamente aplaudido no dueto com «Violetta» e na cena final do 2.º acto.

X.

«Se eu tivesse um milhão», no Tivoli

Este filme marca um momento feliz no cinema americano pela novidade da realização, entregue a sete *metteurs-en-scene*, e pelo tema, de facto, chio dum sabor novo e, por vezes mesmo, audaz.

Um milionario descontente com os seus herdeiros resolve entregar a sete desconhecidos um cheque dum milhão de dolares. Como facilmente se calcula, a chegada imprevista dessa riqueza provoca as mais estranhas reacções.

São as historias dessas reacções que os sete realizadores se encarregarm de contar numa admiravel linguagem cinematografica de tal maneira clara, que torna até acessiveis ao publico certos pormenores de rara subtileza e de dificil exposição.

A *trouvaille* do filme reside, porém, no conteudo desses episodios duma simplicidade de encantadora.

Assim, nenhum dos contemplados, ao receber o milhão imprevisto, se entrega ao prazer de realizar sonhos esplendidos e estericos. Pelo contrario, reagem com acções singelas, naturais e humanas. A corteză vai dormir sózinha. O empregado da loja de porcelanas, parte a loiça toda, etc.

E' esta intenção, tão rara no cinema, onde facilmente os realizadores se deixam tentar por certas fantasias absurdas,—que torna êste filme notavel e digno dum interesse verdadeiro.

J. G. F.

«O Rei da Selva»

O São Luiz dá-nos esta noite um formidavel espectaculo cinematografico, destinado a ferir o publico duma profunda e emocionante emoção. Trata-se do «Rei da Selva», o homem-leão, que foi criado entre feras e se torna um sêr selvagem, sendo o heroi de curiosas e apaixonantes aventuras. «O Rei da Selva» é uma obra surpreendente pela intriga, realismo, e engenho do seu maravilhoso argumento. Buster Crabbe, pela sua perfeição fisica, representa o modelo inigualavel da beleza masculina. Cenas a destacar nesta produção de grande classe: o mundo do circo das feras, um tigre que devora uma mulher, uma corrida de mastodontes, em plena cidade, lances decisivos de horror que alternam com quadros de alegre romantismo.

Tomaz Alcaide

Está ainda na lembrança de todos o estrondoso êxito alcançado, na primeira e segunda estadias entre nós, pelo grande tenor português Tomaz Alcaide, considerado hoje um dos primeiros do mundo. De modo que não surpreende o alvoroço que tomou o publico logo que soube que é já na quinta-feira que este famoso artista se estreia, em recita extraordinaria, no Coliseu, interpretando o «Duque de Mântua», uma das muitas geniais criações artisticas do nosso compatriota, que apenas canta em três recitas, com óperas diferentes. São acessiveis os preços para estes sensacionais espectaculos, continuando animadissima a venda de bilhetes.

Henrique Alves

Na personalidade de Henrique Alves ha duas figuras distintas que todos os seus amigos e admiradores apontam e registam como modelos exemplares: o artista e o homem. Na primeira posição Henrique Alves continua sendo o ilustre actor que o «Diario de Lisboa» tem apontado sempre e ainda agora se revela no seu trabalho primoroso na revista «Pistarim», no Maria Victoria. Como homem ele tem motivos para se orgulhar da sua energia, da sua pertinacia em vencer todos os obstaculos, todas as amarguras e todas as vicissitudes que o destino se tem encarregado de semear, ultimamente, no seu caminho.

Atrás do reposteiro

Começaram hoje, já, no teatro Avenida, os ensaios da companhia Hortense Luz, que brevemente se estreia nesta casa de espectaculos, fazendo-o com uma farsa que se representará com o titulo «A Casa dos Bicos», sendo os dois principais papeis femininos realisados por Hortense Luz e Brunilde Judice.

—A empresa do Variedades, onde se mantem em sucesso crescente a revitas «Pernas ao léo», em virtude das enchentes que regista todas as noites e em todas as «matinées», não concede entradas de favôr.

—Os jornais do Rio de Janeiro e de S. Paulo noticiam já o projecto da vinda a Portugal, em «tournée», da companhia Procopio Ferreira.

—Para a companhia Hortense Luz foi contratado o actor comico Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Hoje, de novo, em duas sessões no Maria Vitoria se representa a famosa revista-«music-hall», «Pistarim», com surpresas do «compère» Carlos Leal.

—Canta-se hoje no Coliseu a consagrada opera «Trovador» com o tenor Jesus Gaviria no protagonista e a soprano Fidelia Campiña no papel de Leonor. Amanhã: unica da «Bohême».

—Tomaz Alcaide, o nosso compatriota que é hoje reputado um dos primeiros tenores do mundo, faz a sua estreia no Coliseu na quinta-feira, em récita extraordinaria, com o «Rigoletto», dando apenas três récitas entre nós, com óperas diferentes.

—Coutinuam a ser largamente concorridas as «matinées» elegantes do teatro do Ginasio, onde o publico, depois de assistir a um magnifico programa de cinema e atracções, dansa animadamente ao som da excelente orquestra «Foz Melody Band».

—No «sud», partiu hoje para o Porto o actor-empresario Erico Braga, director artistico da companhia que na proxima quinta-feira se estreia no teatro Sá da Bandeira daquela cidade.

BOLSA DE LISBOA

10 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.028$00	1.028$00	1.030$00
» 5 1/2 % 1933	993$00	992$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.264$00	1.263$00	1.264$00
» 3 % 2.ª »	—	1.270$00	1.280$00
» 3 % 3.ª »	—	1.275$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	531$00	530$00	—
» 6 3/4 %, 1930-Portos	566$00	565$00	567$00
» 6 % 1932	1.021$00	1.021$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	400$00	410$00
Lisboa & Açores, »	—	294$00	—
Portugal, »	997$00	996$00	998$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	500$00	550$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	140$00
Nacional	—	385$00	—
Sagres	—	720$00	—
Tagus	—	520$00	600$00
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	—	—	—
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	—	—	—
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	252$00	258$00
Busi—1.ª Emissão	—	41$50	42$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	142$00	140$00	143$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	302$00	300$00	302$00
Norte 9 o/o	105$00	104$00	105$00
» 7 1/2 Trofa	90$50	90$00	91$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	89$00	91$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	90$00	91$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	72$50	75$00
» 7 o/o	104$00	103$00	104$50
» 8 o/o	88$90	88$70	88$90
» 10 o/o	—	92$00	92$90
U. Electrica Port. 7 1/2	—	114$00	115$00
Busi 9 o/o	114$50	114$00	115$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$20	102$60
Paris	1$29,5	1$30
Madrid	2$76,5	2$77,5
New-York	21$78,5	21$87
Zurich	6$41,1	6$43,6
Roma	1$73,6	1$74,3
Bruxelas	4$60,9	4$62,7
Amsterdão	13$34,6	13$39,8
Berlim	7$88,5	7$91,6
Praga	$97,8	$98,2
Rio de Janeiro	1$86,3	1$87,1
Libra ouro	160$60	—

Bons jantares esmeradamente confeccionados, só na "Chic,,.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Hoje: *Nas duas sessões do*
Variedades
A revista-colosso **Pernas ao léo**
Afirma o seu triunfo com **90** *representações*

ESCOLA MINERVA
AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) - Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382
A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais confôrto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginasio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Quem não te conhecer que te compre

Vou contar-lhes uma historia já antiga mas que é possivel que os meninos não conheçam.

Uma vez, dois estudantes, daqueles que pouco estudam, estavam sem vintem, porque tinham gasto toda a mesada em estroinices.

Aflitos da sua vida, cogitavam na maneira de arranjar dinheiro, quando avistaram na estrada um maloio que levava um burro á arreata.

Um dos estudantes disse para o outro:

—Tenho uma ideia! Vou roubar o burro áquele homenzinho!

—Como fazes tu isso?

—Segue-me que logo o verás!

Pé ante pé, aproximou-se do burro desprendeu-o da corda e entregou-o ao companheiro.

Depois meteu a cabeça no laço da corda, e deixou-se levar pelo maloio, até ter a certeza que já era tempo do outro ter posto o burro em lugar seguro.

Então, parou de repente; o homenzinho ainda puxou a corda, mas como sentisse resistencia, voltou-se furioso, ficando espantado ao vêr um homem atado á corda, em lugar do burro.

—O que quere isto dizer? Quem és tu?

—Sou o teu burro—explicou o estudante.

«Não grites antes de tempo, ouve com atenção a minha extraordinaria historia.

«Eu era muito amigo de vinho.

«Certo dia, ao entrar em casa, ia tão bebedo que desanquei a minha pobre mãi. Vai ela, clamou pela justiça divina para que tivesse o castigo que merecia. Os seus clamores foram ouvidos, porque, para minha desgraça, fiquei transformado em asno. Assim padeci os maus tratos que eu dera á minha pobre mãi. Parece ter findado o mau fado em que vivi, pois que voltei á minha verdadeira forma, bem arrependido do mal que fiz!

Ao ouvir tal, o pasmado maloio não fazia senão benzer-se e tirava o barrete, ás cortesias, em frente do estudante, cheio de respeito e admiração.

—Ora quem havia de dizer que já foste o meu burro! E sempre me faz um tal transtorno a mudança! Mas, peço-te desculpa dos serviços de besta de carga a que te obriguei!—e o aflito homenzinho, coçando a cabeça rematou:

—Agora não tenho mais remedio senão dar-te a liberdade. Um homem não é um burro, está bem de ver! Mas eu é que fiquei a chuchar no dedo, sem o meu burro! Ora esta! Ora esta! Que hei-de eu fazer á minha vida?

O estudante, então, deu ás de Vila Diogo, deixando o pobre a resmungar contra o destino!

Quando a mulher viu entrar o seu homem, com cara de caso, indagou logo:

—Que te aconteceu? Onde está o burro?

—Deixa-me cá! Já não temos burro!

E vai, contou-lhe a historia.

A mulherzinha arrepelou-se toda, vociferando:

—Que desgraça a nossa! Que ha-de ser de nós sem o burro? E fizemos trabalhar um homem, como se fosse um animal!

Cheia de remorsos, a boa criatura rezava baixinho, pedindo perdão a Deus daquele crime involuntario.

O espanto do marido não cessava, e sempre a parafusar em tão estranho caso, nada mais fazia.

Até que um dia, a mulher, já farta de o ver a mandriar, disse-lhe irritada:

—Quando começas tu a pensar na vida? Não hasde ficar todo o tempo a lamentar o teu burro! Trata de comprar outro, visto que, sem ele, não podes trabalhar!

O homenzinho, então, lá marchou para o mercado.

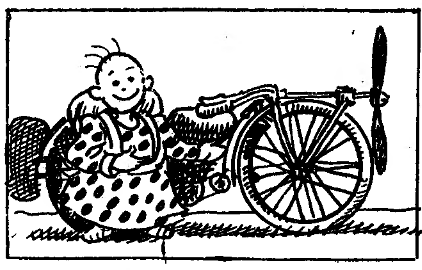
Parou em frente dos burros á venda. De repente, o coração deu-lhe um pulo! O seu burro cinzento — o tal da historia — estava ali á venda, entre os outros. Olhou-o primeiro, com certo temor, mas, depois de se certificar bem que era o mesmo, encheu-se de animo, e, muito grave, segredou-lhe ao ouvido:

—Miseravel! Voltaste, de novo, á bebedeira! Tornaste a sovar a tua mãi! Pois quem não te conhecer, que te compre! Nanja eu!

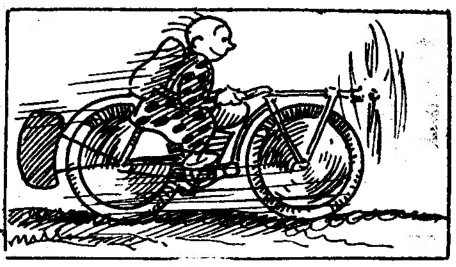
Dito isto, cheio de dignidade, continuou o seu caminho.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

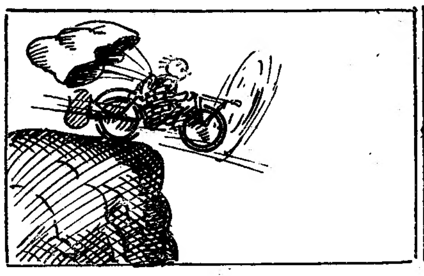
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



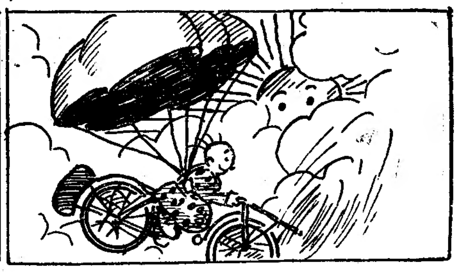
I—Depois de aturados estudos, Manecas decide experimentar a moto-aeroplano que construiu...



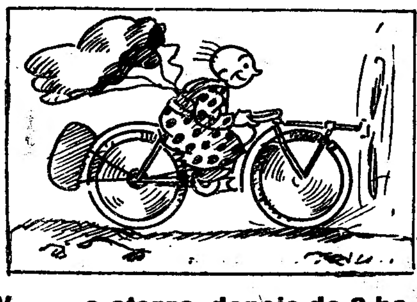
II—... põe a moto em marcha, no maximo da velocidade...



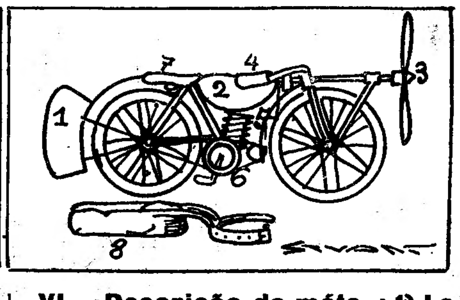
III—... chega ao cimo duma quebrada, descola...



IV—... abre o pára-quedas...



V—... e aterra, depois de 3 horas de passeio.



VI—«Descrição da móto»: 1) Leme de direcção ligado ao guiador; 2) Deposito de gasolina; 3) Hélice; 4) Guiador e comando de velocidades e direcção á roda e ao leme; 5) Cilindro de 1/2 burro; 6) Carreto de mudança da tracção da roda de traz para a hélice; 7) Selim; 8) Pára-quedas fechado.

DESPORTES

Esgrima e gimnastica no Sporting

O Sporting participa-nos que inaugura dentro em breve as suas aulas de esgrima sob a direcção do mestre major Gonçalves Mendes.

Na sede do Sporting pode desde já começar a ser feita a inscrição para os cursos de gimnastica. O curso infantil, dirigido pelo sr. Ermelindo Santos, começa no proximo dia 17, realizando-se as aulas, ás terças, quintas e sabados, ás 18 e 30.

Associação de Basket de Lisboa

A Associação de Basket aceita até ao proximo dia 13 o pagamento da taxa de inscrição.

Publicações

"A Terra Portuguesa"

Sob a direcção do sr. Alvaro A. Santos Silva e tendo como redactor principal o sr. Ventura Fazenda acaba de sair o primeiro numero da revista «A Terra Portuguesa», que se apresenta profusamente ilustrada e trata de varios e interessantes assuntos, como turismo, arte, teatro, desporte, cinema, critica, etc.

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Para a grande peregrinação a Fátima, no proximo dia 13 do corrente, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estabeleceu, como de costume, a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos e tambem comboios especiais.

Aqueles bilhetes estão á venda em muitas estações, não só das linhas da C. P., como das demais empresas de caminhos de ferro e são válidos para ida nos dias 11 a 13 e, para volta, até 15.

E' de notar a facilidade dada este ano aos que pretendam assistir, no dia 12, á procissão das velas, visto que poderão sair de Lisboa ás 14 e 25 para chegarem a Ceissa-Ourem pelas 16 horas, a tempo de assistirem á procissão, sem o tempo de espera a que os obrigava o horario de anos anteriores.

ESPERANTO

O curso de Esperanto da Sociedade Propaganda de Portugal, inaugura-se no dia 16, ás 21 e 30.

A inscrição continua aberta até ao proximo dia 14, no largo do Chiado, 12, 2.º.

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Aventuras de dois compadres

(Continuação)

—Oh! Oh! Que diabo vem a ser isto aqui no meio?—preguntou o Aniceto olhando curiosamente a estatua da Liberdade.

—Isto a modos que deve ser um escadote para quando se quizer vêr o que se passa lá por cima...—respondeu o Pacovio.

—Ná... não deve ser isso; vou preguntar—retorquiu o Aniceto dirigindo-se a um motorista dos que com os seus automoveis fazem ali praça.

—O sôr fazia-me o favor de me dizer para que serve aquilo?

—Aquilo é um monumento—explicou ele.

—Não quero mais remedios!—gritou o Pacovio. Era o que faltava, têr que pôr unguento! Pois então não! Unguento! Ponha-o vomecê! Vá la receitar unguento para o diabo! Então não querem lá ver, hein!

—Cala-te mê animal!—ordenou o Aniceto por entre as gargalhadas dos motoristas que atraidos pelos gritos do Pacovio tinham acorrido.—Este senhor não disse unguento... disse monumento...

—Pois claro—afirmou o motorista que vendo a estupidez dos dois saloios já planeara uma partida de se lhe tirar o chapeu—aquilo é uma estatua...

—Mau! Então vomecê não disse ha bocadinho que era um monumento?—observou o Aniceto, desconfiado.

—Pois disse; mas estatua e monumento é tudo a mesma coisa—elucida o motorista.

—Ah!—fez o Aniceto. Bomecês cá na cedade sempre têm uma manêra muito reinadia de dizerem as coisas...

—E ainda você não sabe tudo!—disse o motorista com ela fisgada.—Aquela estatua que ali vê, é para a primeira terra cujos naturais a consigam levar para lá...

—Serio!—disseram os dois compadres.

—E' verdade...—confirmou o motorista.

E hoje é exactamente o dia marcado para isso...

para isso... Por conseguinte quem chegar primeiro...

Os dois compadres, reis da estupidez olharam um para o outro e logo o Aniceto gritou. ao Pacovio.—Tás a vêr a honra que teremos se conseguirmos leva-la...

—Pois sim... mas aquilo andará?—preguntou este.

—Vamos vêr isso já...—respondeu o Aniceto.

E tirando os casacos, colocaram-nos no chão ao lado da estatua. Feito isto desataram a empurra-la com todas as forças.

Entretanto os motoristas, vendo a estupidez dos dois saloios, agarraram-lhes nos casacos, e ala!

Passado um bocado o Pacovio, que estava já farto de empurrar, preguntou:—O' Aniceto, vê lá se isto anda ou não anda?

—Sempre és muito parvo!—exclamou este olhando para o lado onde tinha posto o casaco.—Claro que anda e não é pouco! Nem já os casacos se avistam!

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

Gremio luso-alemão

Continua aberta, na rua do Passadiço, 86, séde do Gremio Luso-Alemão, a inscrição para os cursos práticos da lingua alemã. A direcção do grémio pede que lembremos a todos os frequentadores do seu gabinete de leitura gratuita, a quem tenham sido emprestados livros durante as férias, a conveniencia de os restituirem quanto antes.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

Chá das cinco

A fome e o frio

Um dos aspectos mais interessantes da revolução alemã é, incontestavelmente, a luta desenvolvida pelo governo de Hitler, contra o desemprego, a fome e o frio. O «Fuhrer» sabe bem que, para consolidar a sua obra, como para atingir o poder, é indispensavel continuar a acarinhar os sentimentos e a procurar atender as necessidades das massas populares.

Derrotada e arruinada pelo tratado de Versalhes, a Alemanha tem sentido, como poucos paises, essa praga maldita que a guerra mundial fez aparecer e que tem resistido a todas as medidas profilaticas e terapeuticas tomadas pelos homens que governam o mundo: o desemprego que é um gerador da fome, do frio, do desespero. Hitler e a meia duzia de homens que inicialmente o acompanhou, viram que alguma coisa havia mudado na face da terra; que, se outrora bastava rebelar um general ou um capitão, para, alguns casos, escalar o poder e se manter nele, hoje é indispensavel contar com os humildes, com o braço forte dos trabalhadores com o «élan» desesperado dos milhões de desempregados. E, porque o seu movimento foi essencialmente popular, triunfou.

Hoje, não se trata duma manobra politica, mas de realizar o que se prometeu, e de evitar que o povo alemão passe mais um inverno tragico. E é admiravel o que o Reich está fazendo, nessa campanha admiravel. A Prussia oriental festejou a colocação do ultimo dos desempregados. O numero destes deminuiu já de dois milhões. E, ao mesmo tempo, Hitler e os seus lugares-tenentes não descansam na organização cuidada e sistematica da luta contra o frio e contra a fome, apelando para a industria, para o comercio, para a agricultura, para a finança, e mostrando-lhes o seu dever de solidariedade para com os seus irmãos alemães. O «Dia do Guisado Nacional», em que cada pessoa se contenta com um prato barato, para o que poupa reverter a favor dos necessitados, é, semanalmente, um dos episodios mais interessantes desta «guerra» simpatica e humanitaria.

Mas não é só nos paises que em Versalhes figuraram como vencedores, que ha desemprego, fome e frio. Tambem nos outros a praga tem produzido os seus terriveis efeitos. Tambem neles o inverno é duro. E só é verdadeiramente humano, cristão e inteligente, o governante que procurar resolver esse problema, com coração, com perseverança e com fé...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A missão naval mexicana

visitou hoje navios em construção

Acompanhada pelo sr. ministro do Mexico, a missão naval mexicana, visitou hoje, de manhã, os contra-torpedeiros «Tejo», «Douro» e «Dão», em construção nos estaleiros da Sociedade de Construções Navais, onde foi recebida pelos srs. engenheiros Maurice Tabar, director, e Gago de Medeiros.

Depois de terem percorrido as vastas oficinas, onde estão trabalhando centenas de operarios, os oficiais mexicanos observaram a marcha da construção do «Douro» e do «Dão», passando depois para bordo do «Tejo», atracado ao molhe em acabamento.

O sr. comodoro Garcia Jurado, elogiou a perfeição dos trabalhos, que honra muito os operarios portugueses, felicitando no final da visita os srs. engenheiros Tabar e Medeiros.

Juventud de Galicia

A Juventud de Galicia comemora a festa da Raça no proximo dia 12, ás 21 e 30, com uma sessão solene, na qual usará da palavra o catedratico do Instituto Espanhol de Lisboa, dr. Ramon Martinez Lopez, e com um espectaculo de variedades, seguido de baile.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

FENOMENOS CELESTES

A chuva de estrêlas que caiu ontem em varios pontos do país vem da constelação de Orion

Chovem estrelas em Portugal! O curioso fenomeno astronomico que começou ontem, ao cair da noite, observou-se em todo o país. No norte, o caso foi sério. Nas aldeias ribeirinhas do Douro, julgou-se que era o fim do mundo. Abriram-se as igrejas, cujas naves se encheram de preces aflitivas. Os sinos tocaram a rebate. Houve penitencias, promessas e confissões. No entanto, o fogo celeste, milhares de corpos que, atravessando a atmosfera terrestre incandescem, rolavam por milhares, por milhões, iluminando como num palco de revista, em apoteose de sensação, o vazio nocturno do espaço. Nas cidades as gentes mais timoratas gosaram sem receio o imprevisto espectaculo do fogo. O Porto teve-o na sua maxima intensidade, visto que o ceu esta limpido. Outro tanto não sucedeu em Lisboa, onde nuvens espessas cobriam por completo a abobada celeste. Registaram-se baixas bruscas de temperatura, que parece nada terem com o maravilhoso e igneo fenomeno. O que se passa no eter? Nada de importante, dizem os astronomos, que conhecem as estrelas como os seus dedos. Chovem estrelas três vezes por seculo, exactamente de 33 em 33 anos. Ha mesmo uma epoca de chuvas de oiro, entre 10 de agosto e 14 de outubro. E' o ceu em festa, incendiado por milhões de atomos efemeros, porque logo que saem da atmosfera terrestre se apagam volatilizando-se em cinzas. Quere isto dizer que a chuva de estrelas continua ainda por algum tempo. Como o espectaculo é gratuito, aconselhamos os lisboetas, logo á noite, em suas casas ou na rua, a contemplar o que se passa lá em cima... a vêr e a «ouvir estrelas» — quem diria? — como escreveu Olavo Bilac, perscrutando o ceu nocturno do Brasil creoulo.

Mas ouçamos uma autoridade na materia, o sr. dr. Vitor Hugo de Lemos, cujos altos titulos cientificos muito honram e dignificam a Faculdade de Ciencias de Lisboa, de que e mui ilustre director.

— O fenomeno que se observou em Portugal e que foi infundado motivo de alarme para a população de algumas localidades é conhecido pelo nome de «chuva de estrelas».

— Qual a sua causa?

— No espaço ha uma infinidade de corpos solidos que circulam em tôrno do Sol. Estão distribuidos, com densidade variavel, em aneis que envolvem o astro principal do nosso sistema planetario. Quando a terra atravessa um desses aneis, o atricto desses corpor na atmosfera torna incandescente a materia inflamavel que os compõe dando lugar ao que se chama uma estrela cadente.

— Que aparecem com frequencia?

— Não ha noite serena em que não se dê um desses fenomenos. Acontece, porém, algumas vezes que se observa uma sucessão de estrelas cadentes, deslocando-se na mesma direcção, como que provindo de uma constelação. Dá o efeito de uma chuva de estrelas.

«A distancia a que esses corpos incandescentes estão, porém, da terra, é extraordinariamente mais pequena do que a que nos separa das estrelas. Bastará referir que a incandescencia se dá proximamente a 120 quilometros de distancia da superficie da Terra, ao passo que a estrela que de nós mais proxima está dista 4 anos de luz, isto é, uma distancia que só seria percorrida pela luz em 4 anos, apesar desta se deslocar com a velocidade de 300.000 quilometros por segundo.

«As chuvas ou enxames de estrelas costumam designar-se pelo nome das constelações de que parecem, ilusoriamente, provir.

— Esta chuva de que constelação provém?

— Segundo as informações que temos, o que ontem se observou foi um enxame de Orionidas, isto é, de estrelas cadentes que parecem vir da linda constelação de Orion.

E a fechar:

— O perigo desses fenomenos é nulo, só sendo de lamentar que o mau tempo não tenha permitido aos lisboetas assistirem a tão belo espectaculo celeste.

O fenomeno verificou-se tambem na Belgica

BRUXELAS, 10—Produziu-se ontem uma chuva de estrelas, entre as 18 e 30 e as 20 e 20 na direcção norte e noroeste. Parece que a chuva luminosa provem dum ponto situado na constelação do Dragão. O mesmo fenomeno já se observara em 27 de novembro de 1872 e em 1885 e atribui-se á desagregação dum cometa.—(Havas).

Mercês honorificas

Oliva Guerra, poetisa e musicista, acaba de ser condecorada com o grau de oficial da Ordem de S. Tiago, honrosa distinção que o real valor da sua obra seguramente justifica.

Oliva Guerra é daquelas mulheres que, não perdendo nunca as caracteristicas duma feminilidade delicada e gracil, têm sabido impor-se pela afirmação de um talento vigoroso e cheio de audacia. Por serem dois aspectos que nem sempre se reunem numa mesma organização, justificada é a mercê que os poderes publicos acabam de conferir-lhe —a que se destina aos poetas e aos artistas que bem sabem distinguir-se entre os da sua grei.

Os vales internacionais

e o cambio oficial

Aos vales internacionais está a ser feito, na administração dos Correios, um cambio que ocasiona graves prejuizos e justifica o protesto, não só dos interessados, mas até das estações emissoras. Assim, estando a peseta a 1$75, é de 1$56 o cambio aplicado ás remessas feitas de Espanha, reduzindo-se assim, injustificadamente, as importancias que aqui deviam ser recebidas.

Do facto virá a resultar, naturalmente, o abandono duma via de transferencias que podia ser a preferida por ter a garantia oficial do Estado.

TIVOLI
O sensacional filme dos sete realizadores
SE EU TIVESSE UM MILHÃO

Um oficial homenageado

pelos seus subordinados

VISEU, 9. — Os oficiais do regimento de Infantaria 14 prestaram hoje uma significativa homenagem ao sr. tenente-coronel do Estado Maior Barreto de Oliveira, que deixou o comando daquela unidade, cargo que exerceu durante um ano, para efeitos da promoção a coronel.

Tenente-coronel Barreto de Oliveira

Pelas 13 horas a oficialidade reuniu-se na Biblioteca, usando então da palavra os srs. coronel Arnaldo de Melo, novo comandante, e capitão Celestino da Costa, que destacaram a acção do sr. tenente-coronel Barreto de Oliveira, no exercicio das funções que abandonava, referindo-se ambos á sua brilhante carreira militar.

O sr. coronel Arnaldo de Melo convidou então a esposa do homenageado a descerrar o retrato de seu marido, que os oficiais resolveram colocar na sala, como recordação da passagem do sr. tenente-coronel Barreto de Oliveira por aquela unidade.

O homenageado disse da sua surpresa pela distinção que acabavam de lhe conferir, acrescentando ser devido á boa colaboração dos oficiais o pouco que fez no exercicio do seu cargo.

Foi depois servido um «Porto de honra», trocando-se afectuosos brindes.

O sr. tenente-coronel Barreto de Oliveira, que retira por este dias para Lisboa, a fim de reassumir as funções de professor da Escola Militar, recebeu muitos telegramas de saudação.

Deve aconselhar-se

o consumo do vinho

Em França faz-se, neste momento, uma grande campanha a favor do consumo do vinho, como a mais sã, a mais nutritiva e a mais racional das bebidas, e o Ministerio da Agricultura, depois de esgotar todas as opiniões dos medicos celebres de Paris, tendentes a reclamar o consumo do vinho, mandou fazer uma série de cartazes que faz afixar em toda a França, e cujas legendas são deste quilate: *o vinho é a alegria e o prazer. Um almoço sem vinho é como um dia sem sol. O amor e o vinho são dois companheiros inseparaveis. Casa onde não entra o vinho é como um corpo sem alma.*

E dizer a gente que os medicos, talvez mesmo os que aconselham agora o consumo do vinho, ha 20 anos atrás proclamavam a abstenção completa de toda e qualquer bebida espirituosa.

Os jornais vinicolas aconselham, porém, o govêrno a tomar uma medida mais radical, copiar o que se fez na Argelia e em Espanha e Portugal, tornando obrigatoria a inclusão do vinho nas ementas dos hoteis e restaurantes.

Prisão dum gatuno

Foi preso em Vendas Novas Manuel Marques da Silva, que ha dias assaltou uma padaria na rua Alves Correia, em Lisboa, furtando ali dinheiro e varios objectos de ouro.

D. Maria Gertrudes da Silva Carmo

FALECEU

A. Carmo, mulher e filho, Diolinda Viana do Carmo e filhos, Livia do Carmo de Bourbon e Menezes e marido participam ás pessoas de suas relações e amisade o falecimento de sua mãe, avó e sogra, e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 13 horas, da rua Timor, n.º 5, 1.º para o Alto de S. João.

LAURITA
Unico rival do melhor papel do mundo
Não afecta a garganta, nem altera o gosto do tabaco
J. WIMMER & C.º

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

CONGRESSO DA INDUSTRIA

OS CONGRESSISTAS

visitaram hoje

as oficinas de Alverca

Pelas 10 e 30 numerosos congressistas visitaram o Parque de Material Aeronautico e as oficinas de construção de aviões, onde foram recebidos pelos srs. tenente-coronel Cunha e Almeida e major Beja, respectivamente director e sub-director daquele estabelecimento.

Os congressistas percorreram interessados todas as dependencias do Parque, detendo-se nas oficinas para observar as experiencias de motores, inteiramente construidos em Alverca.

Foi depois servido um «Porto de honra», usando da palavra os srs. José Maria Alves, que destacou a importancia daquelas oficinas, como factor de prstigio para a industria nacional, e o sr. tennte-coronel Tamagnini Barbosa, que saudou tambem o pessoal do Parque pelo seu crescente desenvolvimento.

O sr. tenente-coronel Cunha e Almeida agradeceu os brindes feitos, em seguida ao que os congressistas se retiraram.

O sr. dr. Alvaro de Caires, que representa no Congresso da Industria Portuguesa a Direcção Geral da Assistencia Publica, onde dirige os serviços de Biotipologia e Neuropsicologia infantil, fará a conferencia plenaria daquela importante assembleia de valores nacionais.

O ilustre cientista escolheu para apresentar ao Congresso um assunto da sua especialidade que pela primeira vez vai ser versado ante nós.

Sob o titulo: «Biotipologia da Orientação Profissional, tratará o sr. dr. Alvaro de Caires do conceito constitucionalista, que baseia no estudo previo da constituição e do temperamento dos individuos as aplicações praticas das diversas ciencias, como a Medicina, a Higiene, a Psicologia, a Pedagogia, etc.

Será minuciosamente descrito nesse notavel trabalho, depois de estudadas e criticadas as diferentes escolas morfologicas, o metodo do professor Nicola Pende, de Genova, hoje um dos mestres mais ilustres do mundo.

AS CIDADES PORTUGUESAS

que disfrutam o 3.º lugar

Varias das nossas cidades disputam o terceiro lugar em população: Coimbra, Setubal, Braga, Funchal, Ponta Delgada e Lourenço Marques.

Na verdade, nenhuma dessas cidades se pode, porém, gabar de ser a terceira cidade portuguesa, pois esse titulo pertence a Macau, que conta 175.000 habitantes e que ha 10 anos não tinha mais que 57:000. Dizem mesmo os macaistas que, se assim continuar, ela será, bem depressa, a segunda cidade portuguesa, pois o Porto não conta mais de 232:280 habitantes. Mas não nos parece, porém, isso muito natural, pois se lhe juntassemos a população de Gaia e Matozinhos o Porto teria 304:469 habitantes.

No continente a terceira cidade em população é Setubal, que tem 46:398 habitantes. Coimbra tem 27:336 ou 40:110, se lhe adicionarmos a dos arrabaldes de Santo Antonio dos Olivais e Santa Clara.

As pesquizas de ouro

Pela pasta do Comercio e Industria foi concedido á empreza Minero Metalurgica, Limitada, o direito exclusivo de proceder a pesquizas de ouro e metais nobres a ele associados, na area declarada cotiva pela portaria n.º 7.574.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

UM CASO QUE SE ESCLARECE

A verdade simples e clara

acêrca da "tentativa de fuga"

de Artur de Sousa Pinga para o Brasil

Jorge Lima é um português forte, desempenado, moreno. Tem vivido grande parte da sua vida no Brasil, cujo meio desportivo conhece como os seus proprios dedos, e encontra-se já ha tempos em Portugal, a matar saudades...

Tentou já levar o Boavista ao Brasil. Mas a tentativa falhou. E agora, era ele que se propunha levar o internacional Artur Silva de Sousa (Pinga) para o Brasil.

Muito se tem escrito acerca da tentativa de fuga desse jogador, que assentou arraiais no Porto vai para 3 anos.

Um nosso redactor conseguiu falar com Jorge Lima e ouvir a sua versão, diversa daquela que se tornou publica.

Jorge Lima contou-nos o seguinte:

A maior parte das noticias vindas a publico assentam sobre fantasias. Mas eu conto a verdadeira historia, com muito prazer.

«Ha perto de três semanas fui ao Porto. Conversei com Pinga. Disse-lhe se queria fazer parte do 1.º «team» da Associação Portuguesa de Desportos, de S. Paulo.

«E' preciso esclarecer que esse clube é, em S. Paulo, o que o Vasco da Gama é no Rio de Janeiro. A Associação Portuguesa de Desportos tem realizado uma epoca brilhante. Mas falta-lhe, precisamente, um interior esquerdo. Daí, a razão do meu convite a Pinga. Ele aceitou, encantado, mostrando um grande prazer de abandonar o Porto, onde se sente já aborrecido, e de jogar no Brasil, onde tem uma irmã casada que não vê ha muito tempo.

«Quando saí do Porto encontrava-se o assunto definitivamente resolvido. O proprio Pinga trataria dos papeis para o passaporte. Escusado será dizer que se resolveu guardar segredo de tudo isto. A gente do Porto só devia dar pela falta de Pinga quando ele se encontrasse, bem instalado, a caminho do Brasil.

«Vim para Lisboa. E no ultimo sabado fui surpreendido por um telegrama do Porto, anunciando-me a chegada de Pinga no «rapido» da noite. Pensei desde logo: «Está tudo perdido.» Esperei o Pinga. Conversámos. E soube que os papeis demoravam a conseguir, porque havia necessidade de regularizar a situação militar do jogador, no Funchal. Pinga já comprara no Porto uma passagem para o Funchal a bordo do «Lima». Treinar-se-ia na sua terra, onde embarcaria para o Brasil quando eu por lá passasse. Mas os fados não se cumpriram...

«Os directores do F. C. do Porto, alvoroçados com a partida do magnifico elemento, partiram para Lisboa, e depois de terem conversado com Artur de Sousa cerca de duas horas, utilizando decerto «argumentos de peso», levaram-no consigo.

Interrompemos:

—E que faz o Jorge Lima, agora?

—Compreende... Eu já tinha dado a Pinga alguns contos de réis. Tenho em meu poder recibos assinados por esse jogador. E' preciso afirmar-se que Pinga não partia á aventura... Pelo contrario. Antes da sua largada, eu devia entregar-lhe mais alguns contos de réis. Por outro lado, ele tinha a viagem de regresso garantida, caso se désse mal em S. Paulo. E, além disso, o Clube Brasileiro pagar-lhe-ia como ordenado mensal uma quantia muito superior aos 1.400 escudos que ele ganha no F. C. do Porto.

—A viagem de Pinga é então assunto absolutamente posto de lado?

—Conto por estes dias mais chegados deslocar-me ao Porto, onde me encontrarei com o presidente do campeão do norte. Ao mesmo tempo, hei-de conversar com o jogador. Se ele quizer ir para o Brasil, mantenho a oferta, que me parece vantajosa para o futuro do rapaz. Se ele tiver mudado de ideias, nada mais tem a fazer do que reembolsar-me do dinheiro que lhe dei.

E eis no que se resume o «caso do Pinga», que tanto tem dado que falar.

Atropelados por automoveis

Deu esta manhã entrada na sala de observações do hospital de S. José o trabalhador Antonio Caetano Santos, de 72 anos, que no Carregado, (Alenquer), onde reside, foi atropelado por um automovel e ficou ferido na cabeça.

—Tambem recolheu á sala de observações do mesmo hospital Aurelio Silva, de 7 anos, morador no patio do Mendonça, 63, 1.º, na rua de Santo Amaro, que foi igualmente atropelado por um automovel e que sofreu a fractura duma perna.

Comercio com a França

O Governo francês elevou os direitos aduaneiros sobre a terebentina e os produtos resinosos e isentou as lagostas conservadas, ao natural ou preparadas, da sobretaxa compensadora das diferenças de cambio.

As estradas municipais

Em complemento á folha oficial foi publicado o plano de estradas municipais, elaborado para o distrito do Porto.

— Quer V. E.xª uma boa cerveja? vá á "Chic".

SÃO LUIZ apresenta
o filme que vai dar brado
O REI DA SELVA
A historia duma criança perdida em Africa. Um homem educado entre leões e caçado como se fosse uma féra!
Das luctas na selva ás habilidades do circo.

PEDEM-SE PROVIDENCIAS

Falsificam-se

no Brasil

produtos portugueses

A Delegação da Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo acaba de levar ao conhecimento dos srs. ministros dos Negocios Estrangeiros e Comercio e Industria que se está desenvolvendo, novamente, no Brasil — São Paulo — uma grande falsificação de produtos portugueses, a qual consiste:

1) — Falsificação de marcas portuguesas de vinhos e azeites.

2) — Falsificação de vinhos e azeites que se apresentam como portugueses, tanto com marcas como com a indicação de firmas exportadoras que não existem em São Paulo nem em Portugal.

Qualquer destas formas de falsificação, prejudica, enormemente, os interesses de Portugal, fazendo deminuir, cada vez mais, a nossa exportação para o Brasil e prejudicando, no futuro, o mesmo comercio pelo descredito que se vai criando para as nossas mercadorias, as quais foram sempre conceituadas naquele pais.

A Camara Portuguesa de Comercio de São Paulo não só chamou a atenção do nosso Governo para esta situação grave, como tambem lhe solicitou a autoridade que carece para poder agir em prol do comercio exportador português, perseguindo os falsificadores dos seus produtos.

O hospital de Faro

precisa de vinte contos

O hospital de Faro não possui uma enfermaria para os doentes dos olhos, não obstante ser excepcional naquela provincia a percentagem de pessoas que sofrem da vista, segundo o insuspeito testemunho do ilustre oftalmologista dr. José Filipe Alvares, que ha muito ali exerce clinica, e que ha tempos conseguiu que o aludido estabelecimento fôsse dotado de verba indispensavel para a instalação dum consultorio da sua especialidade, sem que a obra se haja completado até agora.

No entanto, pasmem os leitores: vinte contos apenas é quanto o hospital pede ás autoridades competentes para possuir uma enfermaria anexa em que os doentes dos olhos se mediquem capazmente!

Caiu um pedaço de ferro

da cruz da igreja da Encarnação

Cerca das 13 e 30 caiu do telhado da igreja da Encarnação para o largo do Chiado um pedaço de ferro do ornamento da cruz, que pesa cerca de três arrobas.

Só por um milagre é que o ferro não caiu em cima de qualquer pessoa, porque áquela hora o movimento era grande.

Em frente do edificio, juntou-se muito povo, sendo bastante admirado o fragmento que, ao cair, produziu grande ruido e pânico na vizinhança.

As relações comerciais

de diversos paises com a França

PARIS, 10, — Encontra-se actualmente nesta capital mais de uma dezena de missões comerciais, representativas de outros tantos países europeus, entre os quais figura Portugal, com o objectivo de entabularem negociações acerca da cota estabelecida pela França como protecção á produção nacional.—(United Press).

Assinem
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E...

COLISEU

Grande Companhia de Opera Italiana

Primeira e unica hoje do

Trovador

com Jesus Gaviria e Fidelia Campiña

Amanhã: — Unica da **BOHEME**

Quinta feira: — 1.ª recita extraordinaria, **estreia** do grande tenor português

Tomaz Alcaide

Canta-se esta noite, pela primeira e ultima vez, uma das mais apreciadas operas de Verdi, o "Trovador", de inspiradissima musica, sendo protagonista o notavel tenor Jesus Gaviria e estando a cargo da aplaudida soprano dramatico, Fidelia Campiña, o papel de "Leonor". Tomam tambem parte neste espectaculo a meio-soprano Zabolbeascoa e o baritono Antonio Salcedo, respectivamente nos papeis de "Assucena e "Conde de Luna".

Amanhã: unica representação da inspiradissima opera "Bohême", de Puccini.

Quinta-feira realiza-se a primeira récita extraordinaria do famoso tenor português Tomaz Alcaide, com o "Rigoletto", em que o famoso artista tem uma criação soberba, definitiva, sem rival, no dizer dos melhores criticos estrangeiros. Alcaide dará apenas 3 recitas com operas diferentes. Bilhetes á venda.

COCONOTE

Barend Gysbertus Hendrikus Vand Der Jagt, deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do provilegio de invenção que lhe foi concedido neste paiz pela patente N.º 15.783, para "aperfeiçoamentos na preparação de fibras de coconote para fiar e tecer„.

Dá informações A. G. da Cunha Ferreira, — Marcas e Patentes, — Rua do Comercio, 178, 1.º, Lisboa.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—D[illegible]ças das crianças—[illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—[illegible]uvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FI[illegible])—Doenças da pele e sifilis— [illegible] e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MA[illegible]LHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Lêr na

A BOLA

TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS E[illegible]

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal, D. Maria do Carmo Pinto Barbosa, D. Candida de Carvalho Lamas, D. Maria Tereza de Queiróz Pinto Coelho, D. Ilda Simões Dias de Figueiredo, D. Maria das Mercês de Carvalho Lamas D. Maria Martins Galvão e D. Angelina da Conceição Silva Ribeiro.

Na Costa do Sol

Continua a Costa do Sol, a marcar pela elegancia, tendo o salão do Casino Estoril, sido, na noite de sabado e domingo de tarde á noite um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa, bem como a esplanada Tamariz, na manhã de domingo. Na assistencia a estas festas recordamnos os seguintes nomes:

D. Luiza Patricio de Fratel, D. Eliza de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Luiza Bivar Lopo Vaz, D. Julia Camacho Santos, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Ilda Brandão, D. Alice de Sousa Melo e filha, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Rita de Somer Pereira, D. Felismina Cardim, D. Esperança Cardim Bastos, D. Felismina de Sousa d'Eiró, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Izabel Curry Cabral Carvalhosa e filhas, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Ester Portela, D. Julia Azulay, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Leah Cohen Zagúry e filhas, D. Ema Torre do Vale e filha, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Vanda Meneses Moreira Ressano Garcia e filhas, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Maria Amelia Proença Amaral Fortes, D. J[illegible]ne von Gingelen e filhas, D. Sol a Covacich de Sousa Lima, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Emilia Sampaio da Costa Pinto, D. Maria Luiza Assis Posser de Andrade, D. Alice Bastos, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Palmira Lucas Torres, senhora de Cast Seixas, D. Anete Amzalack, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Inacia Lopes Cardoso Pinto de Vasconcelos, D. Simi Zagury Casés, D. Maria Izabel Amaral Fortes Santiago, D. Maria Amelia Lucas Torres Farinha, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Belmira Santos Costa, D. Maria José de Abreu, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Alice Abecassis Seruya, D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Emiliana, D. Maria Emilia, e D. Maria Cabral da Silva, D. Laura Pinto, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos Amaral, D. Paulina Clemente Pinto, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

Em viagem

Da peregrinação a Roma, regressou á sua casa no Estoril a sr.ª D. Margarida Maria Vieira de Pinho.

—Partiu para Monfortinho, o sr. Antonio Maria Correia.

Com sua esposa a sr.ª D. Henriqueta Carp seus filhos, regressou da sua digressão pelo estrangeiro, o sr. Maurice Carp.

—Regressou de Galamares á sua casa em Lisboa, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, e seus filhos, o distinto clinico sr. dr. Carmo Santos.

—Da sua quinta perto de Colares, regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Ester Azavey Teixeira e de seu filho, o sr. José Teixeira.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, regressou ontem de S. Martinho do Porto, o nosso amigo e distinto cirurgião sr. dr. João Ribeiro da Silva.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. João Pais de Vasconcelos, a sr.ª D. Alexandrina Furtado de Sousa, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

CONCESSÃO ESPECIAL

para o transporte de farinhas e de trigo da região de alamanca para a Galiza, em transito pelas linhas do Minho e Douro

A partir de 25 de Setembro de 1933, as remessas de trigo (grão) e de farinhas de trigo, de milho ou de centeio (em barricas ou sacaria ordinaria), constituindo carregamento de vagão completo, com o peso minmo de 10 toneladas ou pagando como tal, que, em serviço directo combinado, forem expedidas em pequena velocidade de qualquer estação espanhola para qualquer estação espanhola, em transito pelas linhas do Minho e Douro, será aplicado por tonelada, no percurso português de Barca de Alva a Valença, o preço correspondente a 18 vezes o valor em escudos que, segundo o aviso periódico de cambios publicado pela C. P., deva ser considerado como equivalente a uma peseta na data em que se fizer a expedição das remessas.

Assim, quando a peseta estiver, por exemplo, a 2$90 ou a 2$95, a cobrança total por tonelada, corresponde ao percurso português acima indicado, será, respectivamente:

18×2$90=52$20 ou 18×2$95=53$10

Os preços assim obtidos terão como limite maximo os que resultarem da aplicação das tarifas internas que corresponder aplicar aos mesmos transporte entre Barca de Alva e Valença.

Os preços obtidos como acima se indica compreendem as despesas normais de transmissão e de evoluções e manobras nas estações de Barca de Alva e de Valença e bem assim o multiplicador e todos os demais encargos que actualmente oneram as tarifas em vigor nas linhas do Minho e Douro, não estando, porem, neles incluidas as despesas correspondentes ás operações aduaneiras nas Alfandegas portuguesas de Barca de Alva e de Valença, que devem ser cobradas pelos respectivos agentes aduaneiros desta Companhia, em harmonia com a tarifa em vigôr.

A Companhia reserva-se o direito de abolir a aplicação dos preços esppeciais anunciados no presente Aviso logo que assim o julgue conveniente, mediante simples publicação de um Aviso nesse sentido, feito com antecedencia não inferior a 15 dias.

Em tudo o que não seja contrario ao que neste Aviso se estabelece, serão aplicaveis aos transportes efectuados ao abrigo do mesmo as disposições da Tarifa de Despesas Acessorias e bem assim as condições gerais de aplicação da Tarifa Especial n.º 1 de pequena velocidade, em vigor.

Este Aviso anula e substitui o Aviso ao Publico A. n.º 309 de 8 de julho de 1931.

Lisboa, 19 de Setembro de 1933.

O engenheiro sub-director
Vicente Ferreira

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Lisboa, Rua da Vitoria, 94, 1.º

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL

Emissão de Obrigações para a Construção da Linha da Senhora da Hora á Trofa, 9 0/0, 1.ª Série.

Previnem-se os portadores de Obrigações desta nossa Emissão de que a partir do proximo dia 1 de outubro, se encontra apagamento, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 11 ás 16 horas (aos sabados das 10 ás 12) o cupão n.º 9, referente ao 2.º Semestre do corrente ano:

Em LISBOA, na Séde da Companhia.

No PORTO, na Direcção da Exploração, Praça Coronel Pacheco, 60.

e nos escritorios dos nossos seguintes Agentes Financeiros:

Gomes & [illegible]tos, de Braga,

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Sucessores, de Guimarães.

Almeida, Guimarães & Alves, Sucessores, de Fafe.

Lisboa, 27 de Setembro de 1933.

A Comissão Administrativa

INSTITUTO DE SOCORROS A NAUFRAGOS

A Comissão Executiva Central deste Instituto, comunica aos seus consócios o falecimento do seu digno presidente, vice-almirante Alvaro Antonio da Costa Ferreira, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da Rua da Alegria N.º 25-2.º para o cemiterio dos Prazeres esperando a Comissão Executiva que honrem este acto com a sua comparencia.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«O Campeão»
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».
Maria Vitoria—A's 20 e30 e ás 22 e 45—«Pistarim».
Coliseu—ás 21—«Trovador».
Gimnasio—A's 15 e ás 21—Variedades e cinema.

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.

a C. P. lança o XI Expresso Popular de Lisboa a Santarem

Domingo, 15 de Outubro

Ida e Volta 10 Escudos

A venda de bilhetes começa no dia 9 ás 9 horas, na bilheteira n.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio.

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego. — **Tel. 24031**

DESCONTO 10 %

Em pastas de todas as qualidades, a titulo de propaganda.

A Nacional, de Antonio Ferreira Veiga, Ld.ª, com oficinas proprias, é a mais antiga fabrica no genero, do País.

R. da Palma, 34, 1.º

Telf. P. B. X. 2 7928 — LISBOA

1.ª Sucursal — **Rua do Amparo, 33**

Na região servida pelo

VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

Vice Almirante Alvaro da Costa Ferreira

FALECEU

Maria Augusta Guedes da Costa Ferreira, Maria de Lourdes Ferreira de Sequeira Braga, seu marido e filhos, Maria Olinda Viegas da Costa Ferreira, Carlos Augusto de Salles Ferreira, Sofia de Salles Ferreira, Ana José Guedes da Costa, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza ámanhã pelas 11 horas da rua da Alegria 25, para jazigo no cemiterio Ocidental.

AGENCIA BARATA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Alemanha incompreendida
pelos povos que a rodeiam?

FRANCFORT, 10—Von Papen, vice-chanceler do Reich, numa das passagens do discurso que pronunciou na Federação dos Industriais alemães, declarou o seguinte: «Os povos que nos rodeiam mostram pouca compreensão do combate em que estamos empenhados para dar á nossa vida economica e politica novas bases morais e intelectuais. As dificuldades economicas não farão desanimar o novo governo e mais uma vez proclama que a Alemanha deseja viver em paz, com direitos iguais, no meio da grande familia das nações e em segurança entre países que estão armados até aos dentes.—(Havas).

A propaganda anti-austriaca

BERLM, 10—Os postos de radiofonia de Breslau difundiram um discurso do chefe do partido nazi austriaco, intitulado «Aplausos em Genebra» no qual se critica asperamente o chanceler austriaco e sobretudo a instituição dos campos de concentração para hitlerianos. O orador declarou que Dollfuss só recebeu em Genebra os aplausos dos inimigos da Alemanha e que a sua impopularidade aumenta todos os dias no seu proprio país.—(Havas).

Os refugiados alemães

GENEBRA, 10—Tem-se como certo que a S. D. N. nomeará um alto comissario para se ocupar do problema dos refugiados alemães, alguns dos quais se encontram em critica situação perante a lei de diversos países, por terem perdido a nacionalidade. Indigitam-se para esse cargo os nomes de Austen Chamberlain e Teodoro Roosevelt, primo do presidente dos Estados Unidos.—(Americana.

A SITUAÇAO EM ESPANHA

A resolução da crise politica
abalou o prestigio presidencial

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, outubro.—O desfile vertiginoso das personalidades encarregadas de formar governo, quasi impossibilita os jornais de fazer comentarios.

As mutações de personagens são demasiado rapidas para que a critica incida sobre elas, com objectividade. Apenas se podem reflectir as directrizes da crise, que permanecem identicas. Por isso, impossibilitados de analizar os figurantes principais, focaremos sómente a cena que não muda de quadros, nem de propulsor. Apesar de esta crise ser a primeira genuinamente parlamentar, a sua origem é nitidamente presidencial.

Muito embora a maioria dos individualidades consultadas pela presidencia advogasse a continuação das Côrtes, estas foram condenadas a uma morte breve.

Os partidos empenhados em prolongar-lhe a existencia mostram menos entusiasmo em defende-la e pouca fé na eficacia dos seus esforços nesse sentido.

Os seus adversarios aumentam continuamente e dois dos grupos radicais-socialistas, a extrema esquerda e os ortodoxos, aconselham a sua pronta dissolução.

O sr. Presidente da Republica deixou logo transparecer claramente a decisão de usar da sua prerrogativa, logo após a discussão do Orçamento Geral do Estado, se porventura o não fizesse antes. Em obediencia a este criterio, principiou por dar o encargo de resolver a crise a Sanchez Roman, cuja independencia politica servia para garantir do proximo acto eleitoral e cujo criterio dissolucionista sobejamente manifestou. O seu fracasso derivou da oposição dos nucleos autonomistas catalão e galego e na impossibilidade de conciliar as irredutibilidades entre os radicais e os socialistas.

A chamada ao Palacio do velho politico reformista Pedregal marcou já a tendencia dum governo pessoal, contra o qual se ergueram indomaveis quasi todos os partidos, alegando a sua falta de republicanismo e de mandato parlamentar. Após a sua meteorica aparição no tablado politico veio o sr. Marañon, cuja missão consistia em suavisar divergencias. O ilustre homem de ciencia, encarregado de aplanar retaliações e diluir odios, nunca teve o encargo de formar governo, mas sim o de preparar o terreno para um gabinete Sanchez Roman, ou Ortega y Gasset.

Nestes dias de diligencias tão laboriosas como estereis, a opinião publica, cujo interesse pela vida nacional é imenso, tem vivido horas de intensa emoção. Os elementos da direita anunciaram que a formação de um governo sem o beneplacito dos socialistas acarretaria a declaração fulminante da greve geral revolucionaria. Não se pode firmar com segurança que este extremo seja verdadeiro; entretanto, é positivo que a U. G. T. permanece num estado de pre[...]nção que bem pode ser a preparação dum movimento de protesto.

Os dirigentes da U. G. T. declaram que a sua atitude obedece ao desejo de que na solução da crise não actuassem elementos extra-legais. Qerem referir-se á visita feita ao Presidente pelo general da divisão Cabanellas que, diz-se, entregou um documento, no qual se manifesta a opinião da oficialidade sobre o problema politico.

Em virtude destes rumores, o acampamento militar de Carabanchel tem estado vigiado por elementos civis socialistas e comunistas, dispostos a impedir qualquer acto de caracter fascista.

A' margem destas noticias de mais dificil comprovação, existe um facto que, parecendo bisantino, tem complicado grandemente a solução da crise. Referimo-nos ao famoso artigo 75 da Constituição, pelo qual alguns pretendem ter ficado impossibilitados de ser ministros, com as actuais Côrtes, os membros do governo Lerroux.

Os criticos dos textos constitucionais conseguiram, assim, criar uma nova dificuldade, como se a crise não fosse bem complicada. Os improbos esforços de Marañon malograram-se sobretudo por causa desse artigo, abrindo um novo rumo na orientação da crise.

Naturalmente o proposito de constituir uma especie de comissão eleitoral deu lugar á formação dum ministerio de Martinez Barrios.

Perante a gravidade dos acontecimentos, os partidos inclinaram-se a transigir. A crise que ameaçou transformar-se numa crise da democracia, motivada pela falta de preparação e pela irreflexiva atitude dos mais altos poderes, não afectou a existencia do regime.

O sr. Martinez de Barrios, cuja acção republicana é uma garantia para o futuro, tem-se sempre manifestado duma maneira conciliadora. A sua ponderação e o seu feitio sereno hão-de auxiliá-lo no empenho de organizar um governo de ampla concentração republicana com o apoio, ou a espectativa benevola dos socialistas. Enfim, desta crise, as Côrtes sairam feridas de morte e o prestigio presidencial abalado, pelas criticas veementes que tem suscitado.

A Surpreendente Descoberta de Beleza dum Medico

Leia a seguir, como mulheres de 50 anos podem aparentar apenas 30

O Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena d'Austria maravilhou o mundo ao paticipar uma espantosa descoberta que restitui a pele a sua juventude. Este produto, chamado «Biocel» é um admiravel extracto concentradissimo, obtido de animais novos. Empregado pelo Prof. Dr. Stejska para experiencia de nutrição da pele, em mulheres de 55 a 72 anos, as rugas desapareceram completamente em 6 semanas (ver o relatorio completo no Jornal medico de Viena). Os direitos exclusivos sobre esta descoberta foram adquiridos por Tokalon e o Biocel é agora combinado com outros elementos que alimentam a pele, no Creme Tokalon Alimento para a Pele, Côr de Rosa, seguindo uma formula especial do Prof. Dr. Stejskal. Mercê do seu uso, uma pele velha e emurchecida pode rapidamente rejuvenescer; as rugas desaparecem e os musculos flacidos do rosto ficam tonificados e mais rijos. As mulheres de 50 anos, ou até de 60 podem conseguir uma tez que muitas jovens invejariam.

O creme Tokalon encontra-se á venda nas perfumarias e boas farmacias. Não encontrando pode dirigir-se ao Deposito Tokalon de Lisboa. (Secção D. L.), 88, rua d'Assunção, que atende na volta do correio.

Os cubanos não se entendem
e a situação agrava-se

HAVANA, 10.—Entre o governo de Grau San Martin e os partidos da oposição estão entabuladas negociações, que devem ser longas e dificeis, pois á crise politica aguda junta-se a crise economica. Muitos cubanos conservam-se fieis á utopia dum chefe bastante energico para grupar todas as facções politicas com o auxilio e sob a fiscalização dos grupos civicos e economicos, estudantes e exercito, solução que não parece realizavel. Outros vêem nos Estados Unidos o supremo arbitro da situação. Por ultimo, os comunistas, conforme declarou á Havas o seu chefe maximo, Rubens Martinez Villena, actualmente no Sanatorio de Tuberculosos, tratam sobretudo de organizar os trabalhadores de maneira a levá-los a um nivel de cultura intelectual que lhes permita fiscalizar os actos do governo.—(Havas).

A caminho da ditadura?

NOVA YORK, 10.—Tem-se a impressão de que o presidente da Republica de Cuba, apesar das providencias energicas decretadas para manter a ordem, não conseguirá manter-se no poder. Ha quem afirme que lhe sucederá uma ditadura militar, presidida pelo ex-sargento Bautista.—(A).

A corrida dos armamentos

LONDRES, 10.—Quasi todos os jornais aprovam as resoluções do Congressso do Partido Conservador, no sentido de se aumentarem os meios de defesa da Inglaterra. O «Daily Mail» começou uma campanha a favor da criação duma poderosa esquadra aerea.

Por seu lado, o «Daily Herald», orgão do Partido Trabalhista, afirma que Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, diz que os «fabricantes de canhões» fazem tudo para que os trabalhos de Genebra se malogrem.—(Americana).

A rainha de Sabá
voltou a Jerusalem

LONDRES, 10.—Comunicam de Jerusalem que a imperatriz da Abissinia, acompanhada duma filha, visitou os lugares santos e assistiu á consagração da igreja que os abissinios fizeram construir na margem do Jordão, no local que a tradição aponta como sendo aquele em que S. João Baptista baptizou Cristo.—(Americana).

As greves nos Estados Unidos

PITTSBURGO, (U. S. A.), 10—A greve mineira parece prestes a terminar. A União Americana dos Trabalhadores Mineiros calcula que metade dos grévistas, ou seja 37.500 homens, retomará desde já o trabalho.—(Havas).

BROCHE ANTIGO

Com brilhantes, perdeu-se entre Avenida Antonio Augusto d'Aguiar, 22, 3.º esquerdo, ás ruas da Baixa.

Dão-se alviçaras na morada mencionada.

Preveniu-se a policia e casas de penhores.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
Canalizações, agua e gaz
Orçamentos gratis
FELIZ LABAT, L.DA
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

SUM
E' o limpa metais que vence

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

O DESARMAMENTO

O discurso de Baldwin

marcou a posição

da Inglaterra

LONDRES, 10. — Sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, tomará parte nas negociações acêrca do problema do desarmamento, em Genebra, no fim desta semana. Apesar de se supôr que ha lugar para que existam certas esperanças de que a situação actual se modifique, todos receiam a aproximação do momento em que já não serão possiveis adiamentos e em que se tornará necessario tomar sérias disposições de indole politica.

A comissão geral do desarmamento reunir-se-á na proxima segunda-feira, mas duvida-se de que se possa fazer qualquer progresso na discussão da proposta inglesa, artigo por artigo, sem que as recentes exigencias alemãs possam ser estudadas e apreciadas pelos paises vizinhos e sobretudo pela França.

Afirma-se que o governo inglês aceita o ponto de vista segundo o qual se estabelece um periodo preliminar de fiscalização dos armamentos, depois do que a França se encontraria numa fase definitiva de desarmamento, se a Alemanha mostrar sempre uma atitude conciliadora durante esse periodo de experiencia. Até agora, a duração deste periodo está sujeito a discussão. A atitude do governo inglês, e por conseguinte da Inglaterra, ficou bem definida no discurso pronunciado por Baldwin na ultima sexta-feira em Birmingham. — (Havas).

A posição da França

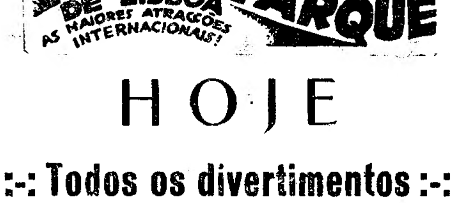
PARIS, 10. — Referindo-se aos debates de ontem na reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento, o «Journal» escreve: «Paul Boncour manteve-se firme contra os dois assaltos: um de Henderson de manhã e o outro dado por Nadolny, depois da sessão da mesa, e na presença de Motta. Odelegado alemão mostrou-se absolutamente disposto a retomar a discussão do plano MacDonald e declarou-se á disposição do ministro francês. Paul Boncour conservou-es estritamente nas suas posições. A França não tem que discutir. Não tem senão que aguardar que a Alemanha aceite as propostas feitas em Paris e em Genebra, nada mais que as propostas que foram enviadas ao Reich pela Inglaterra e pelos Estados Unidos. — (Havas).

O contra-projecto inglês

GENEBRA, 10. — Paul Boncour conferenciou com Benes, que na qualidade de relator geral da Conferencia do Desarmamento, foi convidado por Henderson a colaborar na redacção do novo texto do projecto britanico de desarmamento, que Eden prometeu elaborar hoje, tendo em conta as negociações diplomaticas das ultimas semanas. Eden conferenciará esta tarde com Paul Boncour. — (Havas).

Inundações em França

MONTPELLIER, 10. — Os prejuizos causados pelas inundações nesta região avaliam-se em 10 milhões de francos. — (Havas).



HOJE
:-: Todos os divertimentos :-:
em movimento

AO LARGO DE LEIXÕES

UM VIOLENTO CICLONE

pôs hoje em perigo

numerosas embarcações

PORTO, 10.—(*Pelo telefone*).—Pelas 9 horas de hoje, os numerosos barcos que se encontravam na sua faiha foram açoitados por um violento ciclone de sudoeste, correndo grande perigo por se ter levantado o mar.

Esse perigo tornou-se ainda maior quando, para fugir ao temporal, os referidos barcos tentavam demandar a barra do Douro, cuja entrada nesse momento estava quasi impraticavel, em virtude da grande vasante no rio Douro.

Dada a dificuldade que tinham em vencer a barra, saíu em seu socorro a lancha-motora dos pilotos, tripulada por Joaquim Alves e Francisco Gonçalves, que rebocou quatro barcos para a Cantareira. Um dêstes—pertencente a Henrique da Piedade—submergiu-se, sendo mais tarde arrojado á praia e salvo pelos populares.

As traineiras «Santa Maria» e «Vitoria» e o rebocador «Tritão» rebocaram para o Porto 9 barcos.

A bateira «P. 230 Y», da Afurada, conduzindo os tripulantes Manuel Lapa, David Oliveira e o menor Manuel Leite, de 7 anos, ao tentar entrar na barra do Douro, foi impelida para cima do cais. Os tripulantes foram salvos por populares e o barco ficou destruido.

Durante o vendaval demandavam as praias de Cabdelo e O'rigo muitos barcos que encalharam no areal, sendo socorridos por muitas pessoas que ali acorreram.

Ao norte de Leixões, tambem diversos barcos foram socorridos pelo rebocador «Lusitania».

Deram-se cenas lancinantes, pois numerosas mulheres das familias dos pescadores choravam, ansiosas por saber da sorte dos seus entes queridos.

POLITICA ESPANHOLA

A dissolução das Côrtes

melhorou a situação da Bolsa

MADRID, 10.—Segundo informam os criticos financeiros, o decreto de dissolução das Côrtes originou uma reacção favoravel na Bolsa desta cidade, melhorando consideravelmente a maioria dos valores.—(United Press).

A reorganização do trabalho

MADRID, 10.—Os empregados comerciais dos diversos estabelecimentos de rouparia anunciaram que proclamarão a greve geral na proxima segunda-feira, como protesto contra as bases de trabalho decretadas pelo ministro Largo Caballero.—(U. P.).

Sanjurjo, candidato a deputado?

MADRID, 10.—O correspondente especial do *A B C*, em Paris, publica, hoje, neste jornal, uma entrevista que realizou com o antigo ministro da Monarquia, sr. Calvo Sotelo, na qual este afirma que nas candidaturas das proximas eleições, apresentadas por Madrid, deve figurar á cabeça o nome do ex-general Sanjurjo. — (United Press).

Emissão de titulos

MADRID, 10. — O Conselho de ministros, reunido esta manhã, autorizou o ministro das Finanças a emitir titulos do Tesouro no montante de 250 milhões de pesetas, quantia que resta das emissões autorizadas pela lei orçamental.

O juro, possivelmente, será identico aos das anteriores emissões, que foi de 5 por cento. — (United Press).

OS MOEDEIROS FALSOS

FORAM HOJE PRESOS

três homens e uma mulher

que passavam moeda falsa

E' curioso que quanto mais a Policia persegue os passadores de moeda falsa, mais estes teimam em exercer o seu mister criminoso, embora o negocio a que se dedicam não seja dos menos arriscados, por isso que nem sequer podem classificar-se de suaves as sanções pessoais que lhes competem.

Ontem, apareceu em Manique um vendedor de bijutarias, chamado Manuel de Matos Neto, que entrou numa taberna a oferecer a mercadoria.

Um dos fregueses que ali se encontrava, chamado Americo das Neves, e com o qual o Neto insistiu para que lhe comprasse alguma coisa, respondeu-lhe a certa altura da conversa, para se vêr livre dele:

—Homem! O meu unico dinheiro são cinco escudos. E, para maior azar são cinco escudos falsos! Se você os aceita como bons...

O Neto, longe de desistir, teimou no seu proposito:

—Não faz mal. E' dinheiro. Dou-lhe quatro escudos por eles, se os quere vender.

—Tambem é negocio!—acedeu o Americo. E foi negocio feito.

O caso, porem, constou no sitio. E dali a pouco apareciam mais pessoas, entre elas um padeiro e um taberneiro, a oferecer moedas falsas ao improvisado cambista.

Neto adquiriu assim, por 8$00, uma moeda de 10$00, e por 4$00, uma de 5$00, só não atendendo mais fregueses por não possuir mais dinheiro para cambiar.

A P. I. C. soube tambem do caso e, naturalmente, procedeu, tendo o chefe Pereira dos Santos encarregado os agentes Mario Silva e Constantino de irem hoje, de manhã, a Manique capturar o Americo das Neves e o Neto, e os outros todos de quem havia noticia.

Os presos vieram para Lisboa, em automovel, e deram entrada nos calabouços do Torel, de onde transitarão para a Boa Hora, para o ajuste de contas com a Justiça.

Está tambem detida com eles uma mulher chamada Feliz dos Prazeres Ferreira, residente no Casal do Evaristo, 19, por ter passado uma moeda de 10$00, falsa, a uma vendedeira de hortaliça.

As dividas de guerra

NOVA YORK, 10—Os representantes dos Estados Unidos para as negociações com a Inglaterra acêrca das dividas de guerra apresentaram um relatorio da Tesouraria, pelo qual se mostra que a Gran Bretanha está, financeiramente, em condições de pagar. Não quere isto dizer que a América exija a liquidação integral da divida. Os delegados ingleses já abandonaram a ideia de pagarem só 10 por cento.—(Americana).

Dez bulgaros fuzilados

SOFIA, 10.—Os jornais dizem que as autoridades servias de Ghevgeli prenderam dez bulgaros ali residentes, em seguida a um atentado atribuido aos «comitadjis», e fuzilaram-nos. E' grande a efervescencia em todo o país.—(Americana).

Prisão de uma quadrilha

CADIZ, 10.—A Policia prendeu José Joaquim Gonçalves Molina e Narciso Camacho, componentes duma quadrilha de malfeitores que ha tempos vinha realizando audaciosos assaltos nesta região. O primeiro era o chefe da quadrilha.—(U. P.).

O INCENDIO DO REICHSTAG

O julgamento

prosseguiu hoje

em Berlim

BERLIM, 10.—Conforme fôra anunciado, recomeçou hoje nesta capital o julgamento dos cinco acusados de incendiarios do Reichstag. A audiencia realizou-se na sala da Comissão dos Orçamentos da Camara.

A Policia impediu a aproximação do palacio do Reichstag a menos de 80 metros de distancia do edificio e revistou minuciosamente os jornalistas e o publico que assistiu á audiencia, a fim de evitar que levem armas para o julgamento. Os seis juizes deram entrada na sala em solene procissão, fazendo a saudação hitleriana, que foi correspondida pelo publico.

Van der Lubbe entrou na sala de cabeça baixa, como de costume. Depois de aberta a sessão, o juiz-presidente fez a apresentação dos reus e dos seus defensores. Nesta altura o réu bulgaro Dimitroff levantou-se e declarou: «Eu me defenderei. Não preciso de defensor».—(United Press).

BERLIM, 10 — As proximidades do edificio do Reichstag apresentavam esta manhã um movimento desusado, sendo grande o numero de curiosos que esperavam a abertura da audiencia. O debate realizou-se na sala onde ordinariamente, reunia a comissão do Orçamento. Van der Lubbe manteve a mesma atitude que observou sempre em Leipzig, isto é, prostrado e de cabeça baixa. No principio da audiencia, o presidente declarou que a primeira parte do processo tinha por fim esclarecer a posição de cada reu relativamente ás acusações que lhes são feitas. Entra-se agora na parte propriamente testemunhal.

A primeira testemunha a depôr, um estudante de nome Hanz Floeter, declara que passava todos os dias em frente do Reichstag, vindo duma biblioteca. Na noite do incendio passou ali cerca das 9 horas, tendo ouvido barulho de vidros que se partem.

«E' claro que olhei na direcção donde vinha o barulho—prossegue—e vi muito distintamente um homem que arrombava a janela. Vi tambem que esse homem segurava qualquer coisa que ardia. Vendo isto, não perdi tempo e precipitei-me para a porta de entrada do Reichstag, pensando encontrar ali qualquer funcionario de serviço, mas a primeira pessoa que vi foi um agente de Policia».

Contando-lhe o que acabava de ver, o estudante regressou a casa e soube então pela senhoria que o Reichstag estava a arder.

A instancias da acusação, esclareceu que viu o homem a arrombar a janela da varanda do restaurante dos deputados que está na fachada principal do Reichstag. Não pôde, porem, indicar quem fosse esse homem. Diz que deviam ser 9 e 5 ou 9 e 8.

O presidente faz notar que certas testemunhas viram duas pessoas, mas o estudante afirma que só viu uma. Durante este depoimento, Dimitroff, muito agitado e enervado, pediu a palavra, que só lhe foi concedida depois de findo o depoimento.

Assim que Floeter acabou de falar, Dimitroff fez uma série de preguntas para demonstrar a parcialidade da testemunha. Insinuou que o agente da Policia prevenido pelo estudante, sabia muito bem o que se ia passar, o que as respostas claras da testemunha não demonstram. Sendo-lhe preguntado se pertencia na altura do incendio a qualquer organização politica, Floeter respondeu negativamente, acrescentando: «Não acredito que as concepções politicas possam modificar as leis da otica». — (Havas).